

DIVISÃO FINANCEIRA

MUNICÍPIO DE TAVIRA



# RELATÓRIO SEMESTRAL

2023

# ÍNDICE

<b>Índice .....</b>	<b>1</b>
<b>Nota de introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>Desempenho orçamental .....</b>	<b>5</b>
<i>1. Indicadores orçamentais .....</i>	<i>6</i>
<i>2. Análise à execução orçamental.....</i>	<i>9</i>
2.1 Análise da receita.....	10
2.2 Análise da despesa.....	17
2.3 Dívida .....	22
<b>Demonstrações financeiras .....</b>	<b>28</b>
<i>1. Balanço.....</i>	<i>29</i>
<i>2. Demonstração de Resultados por natureza .....</i>	<i>31</i>
<i>3. Demonstração dos fluxos de caixa .....</i>	<i>32</i>
<b>Conclusão .....</b>	<b>33</b>

## FIGURAS

Figura 1   Indicadores de receita .....	6
Figura 2   Indicadores de despesa .....	7
Figura 3   Indicadores de equilíbrio orçamental e dívida .....	8
Figura 4   Evolução da estrutura financeira .....	8
Figura 5   Execução da receita cobrada e da despesa paga.....	9
Figura 6   Distribuição de receitas – JUN 2023 .....	11
Figura 7   Distribuição de receitas – JUN 2022 .....	12
Figura 8   Variação das principais receitas correntes - 2022/2023.....	14
Figura 9   Principais receitas correntes do 1.º semestre de 2023 .....	14
Figura 10   Transferências recebidas .....	17
Figura 11   Distribuição da despesa – JUN 2023.....	18
Figura 12   Distribuição da despesa – JUN 2022.....	18
Figura 13   Despesas com o pessoal .....	20
Figura 14   Variação da aquisição de bens e serviços – JUN 2022/2023 .....	20
Figura 15   Variação das transferências e subsídios .....	22
Figura 16   Evolução da dívida .....	23
Figura 17   Variação da dívida – semestre .....	23
Figura 18   Distribuição da dívida – JUN 2023 .....	24
Figura 19   Limite da dívida total .....	27

## TABELAS

Tabela 1   Resumo da execução orçamental .....	9
Tabela 2   Execução da receita por capítulo .....	10
Tabela 3   Execução da receita corrente.....	13
Tabela 4   Execução da receita de capital e das outras receitas.....	15
Tabela 5   Receita proveniente de transferências .....	16
Tabela 6   Execução da despesa por capítulo .....	17
Tabela 7   Despesa corrente paga.....	19
Tabela 8   Despesa de capital paga.....	21
Tabela 9   Dívida.....	22
Tabela 10   Financiamentos obtidos.....	24
Tabela 11   Serviço da dívida .....	25
Tabela 12   Limite da dívida total.....	25
Tabela 13   Apuramento da dívida total .....	26

## NOTA DE INTRODUÇÃO

Após a elaboração da Prestação de Contas referente ao ano de 2022 e tendo em vista a obtenção de um retrato fiel da gestão municipal a curto prazo, foi elaborado o presente relatório, que contempla uma apreciação síntese da execução orçamental, económica e financeira do município, à data de 30 de junho de 2023.

Esta análise visa contribuir para:

- O aperfeiçoamento dos procedimentos inerentes ao sistema contabilístico da autarquia, bem como a sua utilização como instrumento de controlo, de execução e de gestão;
- A avaliação da situação financeira do município e sua evolução, através da análise da estrutura orçamental, bem como, de alguns rácios financeiros de gestão;
- Transmitir uma informação mais pormenorizada dos recursos do município de modo a contribuir para a tomada de decisão.

Em suma, o presente relatório reflete o resultado da análise efetuada às contas de execução orçamental, quer na ótica do aperfeiçoamento de procedimentos, nomeadamente instrução e conteúdos dos mesmos, quer na ótica financeira através do estudo da evolução das receitas e despesas municipais, permitindo uma análise dos limites do endividamento para este semestre.

## DESEMPENHO ORÇAMENTAL

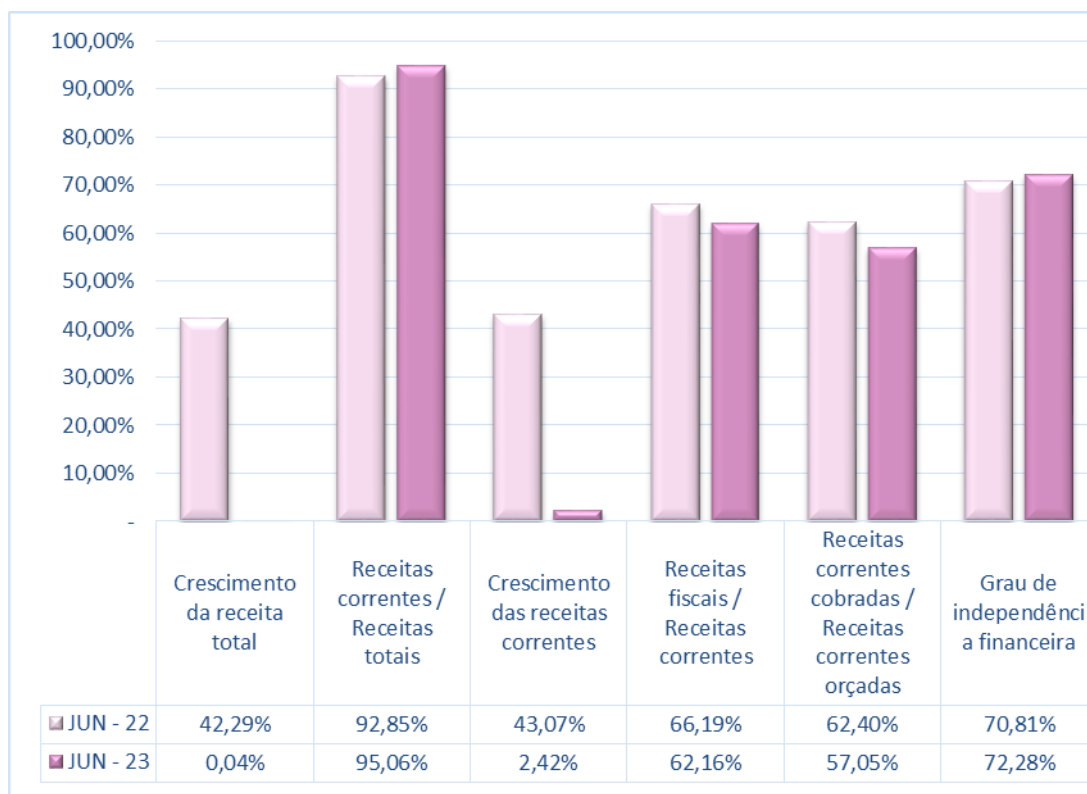
No ano 2020, entrou em vigor um novo normativo contabilístico para as administrações públicas, designado por “Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas” (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, publicado no diário da república, 1.ª série, n.º 178, que pretende resolver a fragmentação e as inconsistências existentes até à data, e permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas atualmente utilizados a nível internacional.

Assim, no desenrolar deste capítulo serão analisados alguns indicadores orçamentais e a execução orçamental do ano de 2023 comparativamente ao ano anterior.

## 1. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Os indicadores orçamentais visam efetuar comparações entre as principais componentes contabilísticas, permitindo analisar a sua evolução. Considerando a entrada em vigor do novo sistema contabilístico iremos avaliar/comparar apenas alguns indicadores por tipo: receita; despesa; equilíbrio orçamental e dívida, no 1.º semestre de 2022 e de 2023.

Figura 1 | Indicadores de receita

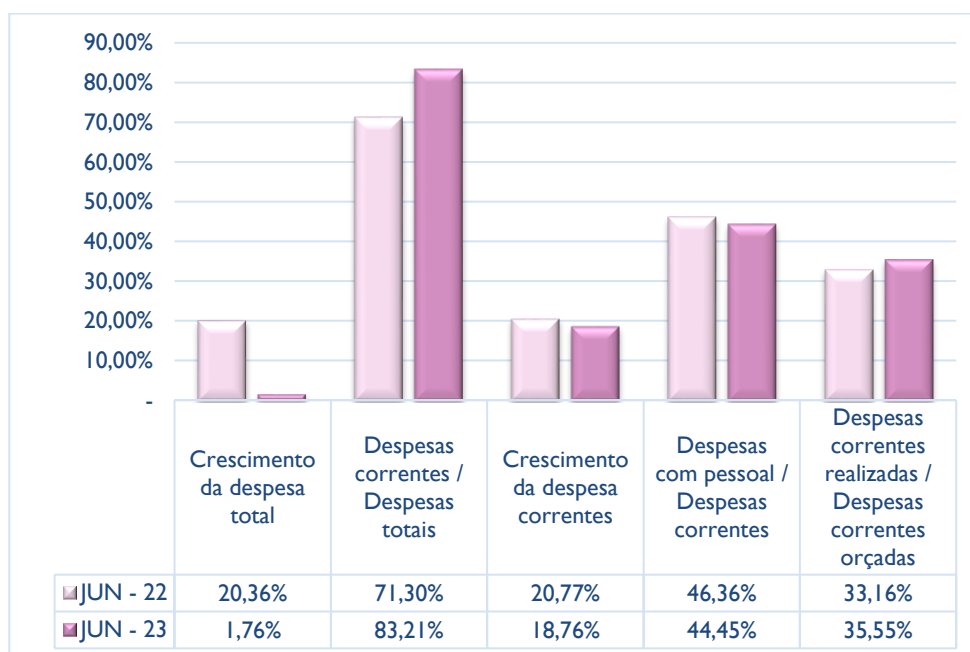


Em relação aos indicadores de receita, verificamos na figura 1, que:

- A receita total (somatório da receita corrente com a de capital, não incluindo o saldo de gerência nem as reposições não abatidas nos pagamentos) no corrente ano manteve-se;
- As receitas municipais são quase na sua totalidade de natureza corrente, atingindo uma representação de 95,06% das receitas totais;
- As receitas fiscais (impostos diretos e taxas) continuam a ser as receitas correntes mais importantes, com uma representação de 62,19% das receitas neste 1.º semestre;
- Quanto ao grau de independência financeira, tem vindo a manter-se perto dos 70% por força do peso das receitas próprias (são as receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros), atingindo os 72,28% no 1.º semestre do ano corrente, demonstrando

que o Município não depende das transferências e dos passivos financeiros. Considera-se que existe independência financeira quando as receitas próprias são superiores a pelo menos 50% das receitas totais.

Figura 2 | Indicadores de despesa



Quanto aos indicadores da despesa, observa-se na figura 2, que:

- Verifica-se uma estabilização face ao ano anterior, que tinha apresentado um crescimento significativo;
- As despesas correntes continuam a ser as principais despesas do Município, rondando cerca de dois terços destas;
- As despesas com pessoal continuam a ser uma fatia muito importante das despesas correntes da autarquia, atingindo neste semestre os 44,45%.

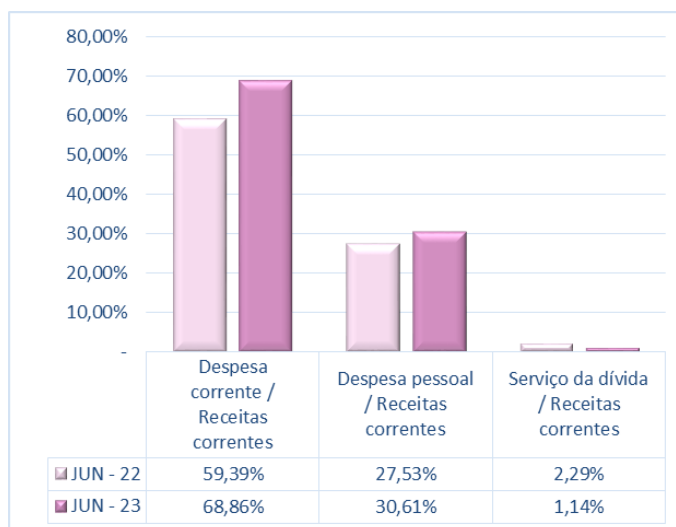
No que concerne aos indicadores de equilíbrio orçamental e dívida, representados na figura 3, conclui-se que:

- A representação das despesas correntes nas receitas correntes, aumentou face ao período homologado, passando para os 68,86%;
- As despesas com o pessoal têm vindo a pesar cerca de um terço nas receitas correntes, ficando-se pelos 30,61% no 1.º semestre de 2023;
- O serviço da dívida (somatório da despesa paga de juros e amortizações) tem diminuído de



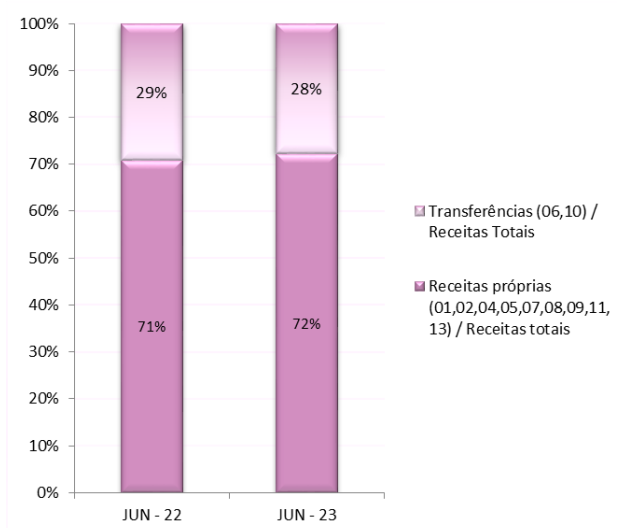
forma sustentada, representando apenas 1,14% das receitas correntes do 1.º semestre de 2023, em virtude da diminuição do endividamento de médio e longo prazo com a consequente redução do montante despendido em amortização e juros de empréstimos.

Figura 3 | Indicadores de equilíbrio orçamental e dívida



Na figura 4, é ilustrada a estrutura financeira do Município de Tavira, onde se verifica que as receitas próprias rondam os 72%, demonstrando que a autarquia, atualmente, dispõe de uma autonomia financeira relevante.

Figura 4 | Evolução da estrutura financeira



## 2. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental, neste primeiro semestre de 2023, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, reflete o comportamento do orçamento quer em termos de receita cobrada bruta, quer em termos de despesa paga face às receitas e despesas previstas corrigidas (incluem as alterações orçamentais ocorridas durante o semestre), respetivamente.

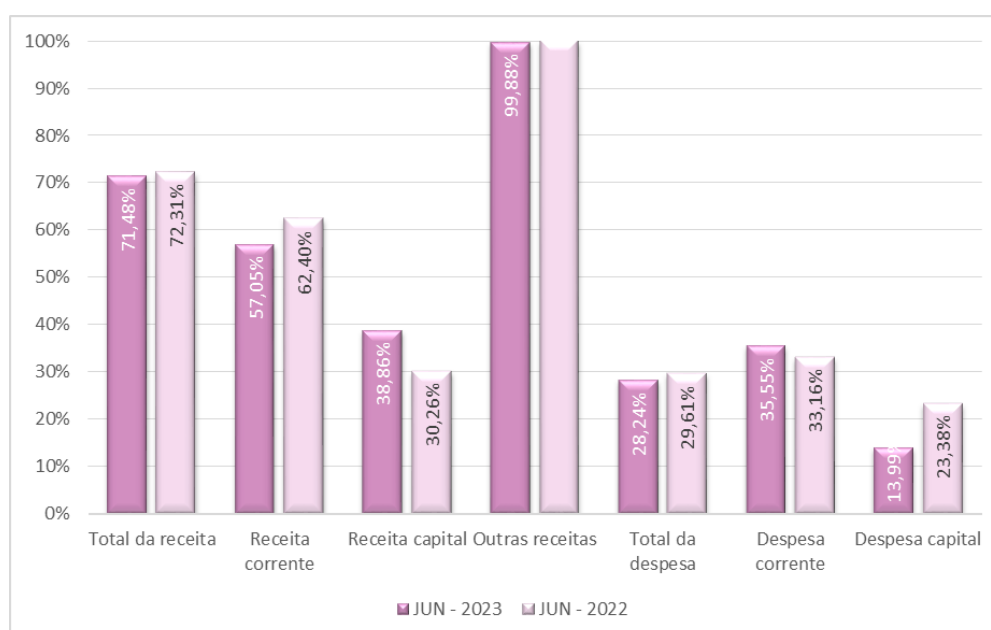
Tabela 1 | Resumo da execução orçamental

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2023			JUN - 2022		
	PREVISÕES CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	GRAU EXECUÇÃO
<b>Total da receita</b>	<b>59.000.000</b>	<b>42.171.778</b>	<b>71,48%</b>	<b>55.300.000</b>	<b>39.986.228</b>	<b>72,31%</b>
Receita corrente	35.289.500	20.131.949	57,05%	31.500.000	19.656.502	62,40%
Receita capital	2.692.000	1.046.044	38,86%	5.000.000	1.513.072	30,26%
Outras receitas	21.018.500	20.993.786	99,88%	18.800.000	18.816.654	100,09%
<b>Total da despesa</b>	<b>59.000.000</b>	<b>16.660.891</b>	<b>28,24%</b>	<b>55.300.000</b>	<b>16.373.485</b>	<b>29,61%</b>
Despesa corrente	39.000.000	13.863.146	35,55%	35.200.000	11.673.477	33,16%
Despesa capital	20.000.000	2.797.744	13,99%	20.100.000	4.700.008	23,38%

Na tabela 1, verifica-se no 1º semestre de 2023 um ligeiro decréscimo da execução das receitas municipais, face ao período homólogo do ano anterior, atingindo uma execução de 71,48%, ou seja, mais de metade da receita prevista, sendo por isso, expectável que até ao final do ano se execute os 100% da receita prevista, e possivelmente se supere, ligeiramente, o montante previsto. No que concerne à despesa (faturação paga), também se registou uma ligeira quebra na execução, situando-se nos 28,24% neste semestre.

Figura 5 | Execução da receita cobrada e da despesa paga



Na figura 5, encontram-se ilustrados os dados da tabela 1, sendo possível verificar com melhor nitidez que todas as rubricas apresentaram variações positivas da sua execução.

De referir ainda, que as taxas de execução apresentadas revelam o rigor com que o orçamento foi elaborado sendo um orçamento bastante próximo da estimativa real.

Considerando a legislação que regula a assunção de novos compromissos, é de extrema importância que o orçamento não se afaste da realidade, sendo este uma ferramenta fundamental para o estrito cumprimento das normas legais existentes atualmente.

## 2.1 Análise da receita

Este capítulo pretende abordar com maior pormenor as rubricas que compõem a receita do Município, quer ao nível da relevância de cada uma, quer em termos de variações ocorridas no primeiro semestre do ano 2023, face ao anterior.

A receita cobrada líquida do Município de Tavira, neste 1º semestre, registou um aumento de 5,47%, (€2.185.550), face ao período homólogo. Sendo que se excluirmos o “Saldo da gerência anterior” (este consiste em receita que sobrou do ano anterior), verificamos que a receita manteve-se equiparada ao ano anterior, com uma ligeira redução de 0,14% (€29.935).

Tabela 2 | Execução da receita por capítulo

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2023			JUN - 2022			VAR. RECEITA COBRADA 2022-2023	
	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	€	%
Impostos diretos	19.126.200	11.824.082	61,82%	15.977.600	11.998.685	75,10%	(174.603)	(1,46%)
Impostos indiretos	100	-	-	100	-	0,00%	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	1.526.300	690.529	45,24%	1.325.000	1.012.666	76,43%	(322.137)	(31,81%)
Rendimentos de propriedade	3.486.600	2.217.957	63,61%	3.117.800	1.543.695	49,51%	674.262	43,68%
Transferências correntes	10.208.200	4.824.436	47,26%	10.266.400	4.685.733	45,64%	138.703	2,96%
Venda de bens e serviços correntes	616.600	460.772	74,73%	314.300	329.017	104,68%	131.755	40,05%
Outras receitas correntes	325.500	114.172	35,08%	498.800	86.706	17,38%	27.466	31,68%
<b>Receitas correntes</b>	<b>35.289.500</b>	<b>20.131.949</b>	<b>57,05%</b>	<b>31.500.000</b>	<b>19.656.502</b>	<b>62,40%</b>	<b>475.447</b>	<b>2,42%</b>
Venda de bens de investimento	1.200	-	-	6.100	20.000	327,87%	(20.000)	(100,00%)
Transferências de capital	2.690.300	1.046.044	38,88%	4.990.100	1.493.072	29,92%	(447.028)	(29,94%)
Ativos financeiros	200	-	-	200	-	-	-	-
Passivos financeiros	200	-	-	200	-	-	-	-
Outras receitas de capital	100	-	-	3.400	-	-	-	-
<b>Receitas capital</b>	<b>2.692.000</b>	<b>1.046.044</b>	<b>38,86%</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.513.072</b>	<b>30,26%</b>	<b>(467.028)</b>	<b>(30,87%)</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	24.954	240	0,96%	21.939	38.593	175,91%	(38.353)	(99,38%)
Saldo da gerência anterior	20.993.546	20.993.546	100,00%	18.778.061	18.778.061	100,00%	2.215.485	11,80%
<b>TOTAL</b>	<b>59.000.000</b>	<b>42.171.778</b>	<b>71,48%</b>	<b>55.300.000</b>	<b>39.986.228</b>	<b>72,31%</b>	<b>2.185.550</b>	<b>5,47%</b>

Na tabela 2, consta a execução da receita por capítulos, no primeiro de semestre de 2022 e 2023,

verifica-se um crescimento da receita corrente em 2,42% (€475.447) e uma diminuição da receita de capital em 30,87% (€467.028), sendo que o aumento da receita cobrada líquida corrente deveu-se, essencialmente, ao registo verificado nos “*Rendimentos de propriedade*”, que compensou a quebra das “*Taxas, multas e outras penalidades*” e dos “*Impostos diretos*”; enquanto a receita de capital reduziu por força das “*Transferências de capital*”.

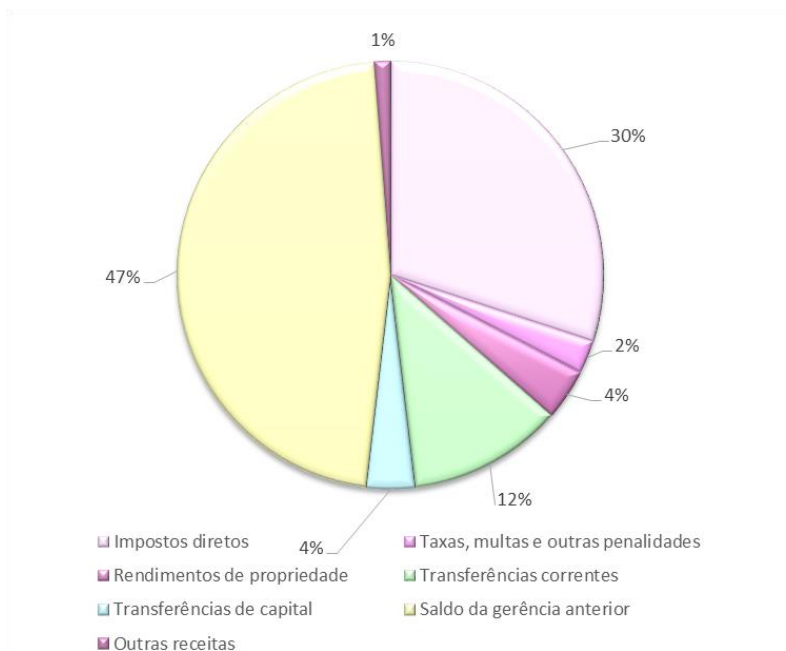
Por um lado, a execução das receitas correntes situa-se acima das estimadas, 57,05%, com principal destaque para a “*Venda de bens e serviços correntes*” com 74,73%, os “*Rendimentos de propriedade*” com 63,61% e os “*Impostos diretos*” com 61,82%; enquanto por outro lado, as receitas de capital estão aquém do previsto, 38,86%, dada a fraca execução, neste momento, das “*Transferências de capital*” com 38,88%.

Figura 6 | Distribuição de receitas – JUN 2023



Em termos de distribuição de receitas, comparando as figuras 6 e 7, observa-se que existem ligeiras diferenças entre o semestre do ano 2023 e o do ano anterior. Verificando-se que o “*Saldo da gerência anterior*” aumentou o seu peso e continua a ser o mais significativo no orçamento da autarquia, representando 50%, seguido dos “*Impostos diretos*” e das “*Transferências correntes*” que reduziram para 28% e 11%, respetivamente.

Figura 7 | Distribuição de receitas – JUN 2022



A receita corrente é a principal receita do município, pelo que a análise do seu comportamento é de extrema importância para a compreensão da evolução da própria atividade económica do concelho.

Da apreciação dos dados constantes da tabela 3, onde é apresentada a receita corrente por classificação económica, conclui-se que no final do primeiro semestre de 2023 a taxa de execução diminuiu ligeiramente para 57,05%, não obstante ter sido superior em termos líquidos no montante de €475.447.

Verificam-se nestes primeiros 6 meses do ano que várias receitas apresentam uma execução acima dos 50%, com especial destaque para a “*Venda e bens e serviços correntes*” com 74,73%.

Assim, nos “*Impostos diretos*” o destaque vai para a receita de IMT que na primeira metade do ano atingiu 71,02% do valor estimado para todo o ano. Nas “*Taxas, Multas e outras penalidades*” o arrendamento urbano foi o que apresentou maior execução, 124,81%, dado que o valor estimado considera a execução dos últimos 2 anos, o que contempla um período em que não foram cobradas rendas desvirtuando assim a sua média, seguido da “*Ocupação de via pública*” que também apresenta uma execução elevada pelo mesmo motivo, desvio da média dos últimos anos por força de concessão de isenções. Nos “*Rendimentos de propriedade*” o destaque vai para os dividendos com 100,48%, dado que o recebimento previsto para estes ocorreu no primeiro semestre, seguido da concessão de EDP, cuja execução incluí o 4.º trimestre do ano anterior o que permite uma execução de 64,06%. Nas “*Transferências correntes*” apenas o INEM apresenta uma execução expressiva com 83,66%. Na

“Venda de bens e serviços correntes” destaca-se a execução das refeições escolares, devido ao mesmo motivo do arrendamento e da ocupação, ou seja, a média estima com base num período em que não existiu cobrança.

Tabela 3 | Execução da receita corrente

RÚBRICA	JUN - 2023			JUN - 2022			VAR. RECEITA COBRADA 2022-2023	
	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	€	%
<b>Impostos diretos</b>	<b>19.126.200</b>	<b>11.824.082</b>	<b>61,82%</b>	<b>15.977.600</b>	<b>11.998.685</b>	<b>75,10%</b>	<b>(174.603)</b>	<b>-1,46%</b>
IMI	7.211.100	3.429.127	47,55%	7.242.900	3.660.654	50,54%	(231.527)	-6,32%
IUC	836.500	527.492	63,06%	791.700	471.085	59,50%	56.407	11,97%
IMT	11.078.300	7.867.463	71,02%	7.942.700	7.866.946	99,05%	517	0,01%
Outros	300	-	-	300	-	-	-	-
<b>Impostos indiretos</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>1.526.300</b>	<b>690.529</b>	<b>45,24%</b>	<b>1.325.000</b>	<b>1.012.666</b>	<b>76,43%</b>	<b>(322.137)</b>	<b>-31,81%</b>
Loteamentos e obras	872.800	283.151	32,44%	877.900	529.184	60,28%	(246.033)	-46,49%
Ocupação da via pública	239.000	155.750	65,17%	160.100	157.003	98,07%	(1.253)	-0,80%
Arrendamento urbano	39.200	48.924	124,81%	30.500	38.541	126,36%	10.383	26,94%
Cemitérios	95.800	29.242	30,52%	80.900	61.564	76,10%	(32.322)	-52,50%
Multas e outras penalidades	189.100	61.793	32,68%	121.100	147.599	121,88%	(85.806)	-58,13%
Outras	90.400	111.669	123,53%	82.000	78.775	96,07%	32.894	41,76%
<b>Rendimentos de propriedade</b>	<b>3.486.600</b>	<b>2.217.957</b>	<b>63,61%</b>	<b>3.117.800</b>	<b>1.543.695</b>	<b>49,51%</b>	<b>674.262</b>	<b>43,68%</b>
Dividendos	607.100	610.037	100,48%	555.200	-	-	610.037	-
Concessão EDP	2.061.400	1.320.634	64,06%	2.044.000	1.237.302	60,53%	83.332	6,74%
Concessão eólica	376.000	131.750	35,04%	268.900	139.327	51,81%	(7.578)	-5,44%
Outros	442.100	155.536	35,18%	249.700	167.066	66,91%	(11.530)	-6,90%
<b>Transferências correntes</b>	<b>10.208.200</b>	<b>4.824.436</b>	<b>47,26%</b>	<b>10.266.400</b>	<b>4.685.733</b>	<b>45,64%</b>	<b>138.703</b>	<b>2,96%</b>
FEF/FSM/Participação no IRS e IVA	6.329.500	3.164.778	50,00%	6.987.600	3.450.184	49,38%	(285.406)	-8,27%
Direção geral estab. Escolares	303.800	-	-	270.500	150.636	55,69%	(150.636)	-100,00%
Transf. Competências Lei 50/2018	3.027.400	1.503.387	49,66%	1.997.100	645.455	-	857.932	132,92%
INEM	123.000	102.907	83,66%	143.000	68.998	48,25%	33.909	49,14%
Projetos cofinanciados	162.200	28.402	17,51%	554.400	338.555	61,07%	(310.153)	-91,61%
Outras	262.300	24.962	9,52%	313.800	31.905	10,17%	(6.943)	-21,76%
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>616.600</b>	<b>460.772</b>	<b>74,73%</b>	<b>314.300</b>	<b>329.017</b>	<b>104,68%</b>	<b>131.755</b>	<b>40,05%</b>
Venda de bens	6.500	1.734	26,68%	6.600	4.133	62,62%	(2.399)	-58,04%
Serviços desportivos	34.100	11.469	33,63%	16.300	9.264	56,83%	2.205	23,81%
Transporte coletivo	500	5	1,00%	10.600	802	7,57%	(797)	-99,38%
Mercados e feiras	57.300	39.818	69,49%	27.300	28.076	102,84%	11.742	41,82%
Prolongamento de horário	18.000	14.954	83,08%	12.300	10.963	89,13%	3.991	36,40%
Refeições escolares	26.300	94.161	358,03%	65.300	897	1,37%	93.264	10397,29%
Rendas	357.600	249.053	69,65%	116.100	241.282	207,82%	7.771	3,22%
Outras	116.300	49.578	42,63%	59.800	33.600	56,19%	15.978	47,55%
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>325.500</b>	<b>114.172</b>	<b>35,08%</b>	<b>498.800</b>	<b>86.706</b>	<b>17,38%</b>	<b>27.466</b>	<b>31,68%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.289.500</b>	<b>20.131.949</b>	<b>57,05%</b>	<b>31.500.000</b>	<b>19.656.502</b>	<b>62,40%</b>	<b>475.447</b>	<b>2,42%</b>

Na figura 8, podemos visualizar as receitas que apresentaram as quebras e aumentos mais significativos.

Em termos positivos, destacam-se claramente os “Dividendos” com €610.037, seguido das “Refeições escolares” com €93.264 e da “Concessão da EDP” com €83.332. Em contrapartida, as descidas que

tiveram maior impacto foram as “Transf. competências Lei 50/2018”, com €493.713, nos “Projetos co-financiados” com €310.153 e das “Transf. do OE” de €285.406.

Figura 8 | Variação das principais receitas correntes - 2022/2023

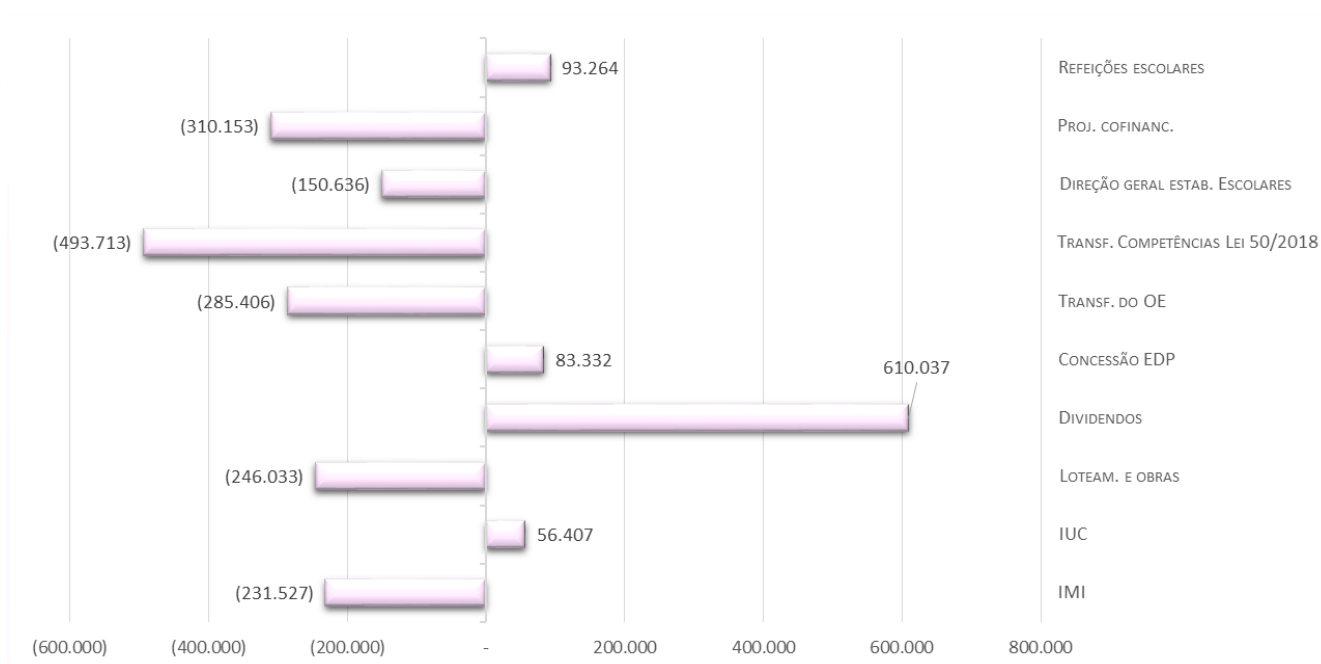
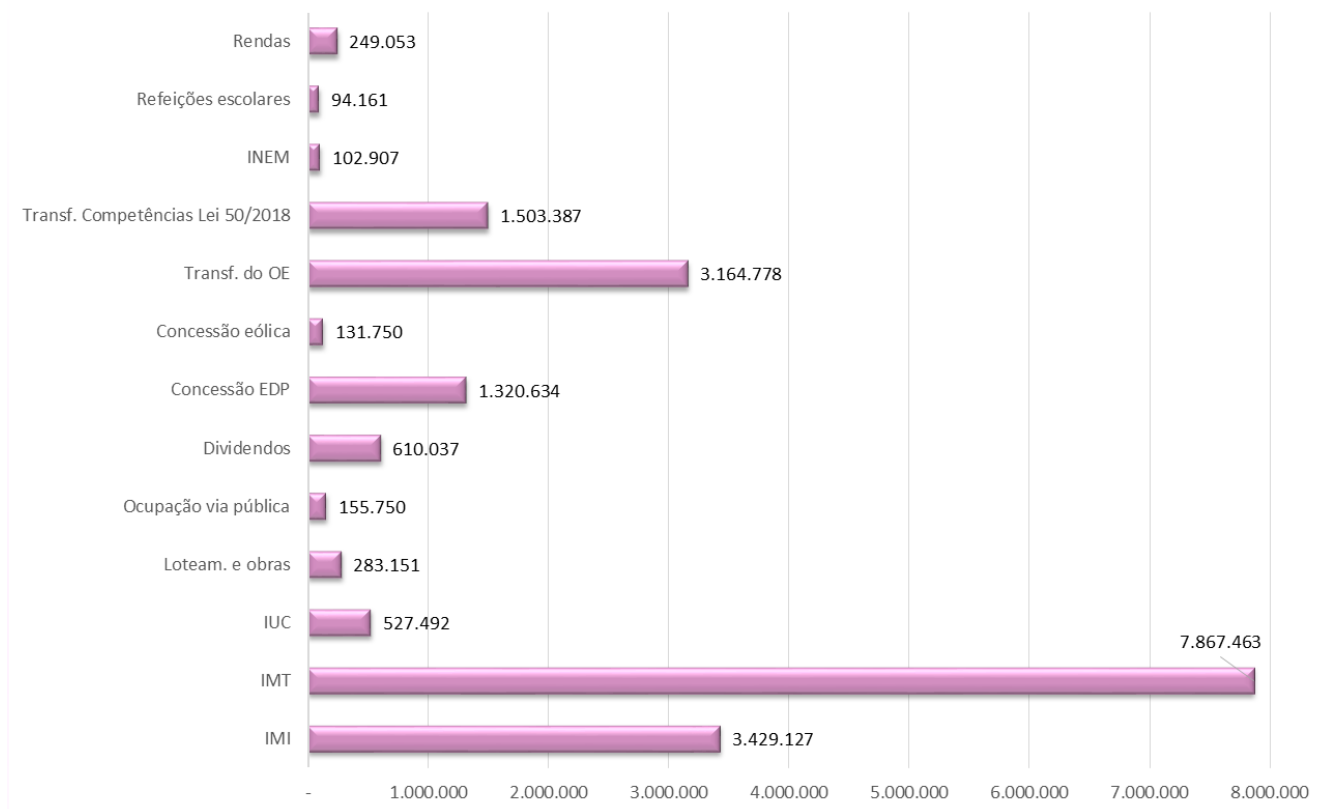


Figura 9 | Principais receitas correntes do 1.º semestre de 2023



Na figura 9, estão refletidas as principais receitas correntes do primeiro semestre de 2023, onde sobressai mais uma vez o “IMT” com 7,87 milhões de euros, seguido do “IMI” com 3,43 milhões de euros e das “Transferências do OE” com 3,16 milhões de euros, o que demonstra a grande dependência destas, principalmente da receita de IMT que é uma receita volátil em comparação com as restantes, dado que depende da boa saúde dos vários agentes económicos. Numa segunda escala de grandeza surgem as receitas como a “Concessão EDP” que atingiu cerca de 1,32 milhões de euros e as “Transf. Competências Lei 50/2018” com €1,5 milhões de euros, seguidas dos “Dividendos” e do “IUC” com €610.037 e €527.492, respetivamente.

No que concerne às receitas de capital, estas têm menor expressão no total da receita da autarquia, mas incluem os principais financiamentos obtidos para a realização de investimentos que se revelam de extrema importância para a realização destes. Neste primeiro semestre, verificou-se uma melhoria na taxa de execução das “Transferências de capital” passando de 29,92% para os 38,88%, não obstante termos cobrado menos receita, 29,94% (€447.028), por força da menor execução, até ao momento, dos projetos cofinanciados.

Tabela 4 | Execução da receita de capital e das outras receitas

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2023			JUN - 2022			VAR. RECEITA COBRADA	
	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	2022-2023 €	%
<b>Receitas de capital</b>	<b>2.692.000</b>	<b>1.046.044</b>	<b>38,86%</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.513.072</b>	<b>30,26%</b>	<b>(467.028)</b>	<b>-30,87%</b>
<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>1.200</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>6.100</b>	<b>20.000</b>	<b>327,87%</b>	<b>(20.000)</b>	<b>-100,00%</b>
Terrenos	200	0	0,00%	1.200	0	-	-	-
Edifícios	200	0	0,00%	200	0	0,00%	-	-
Habitações	200	0	0,00%	200	0	0,00%	-	-
Outros bens de investimento	600	0	0,00%	4.500	20.000	444,44%	(20.000)	-100,00%
<b>Transferências de capital</b>	<b>2.690.300</b>	<b>1.046.044</b>	<b>38,88%</b>	<b>4.990.100</b>	<b>1.493.072</b>	<b>29,92%</b>	<b>(447.028)</b>	<b>-29,94%</b>
FEF N.º 3 art.º 35º Lei 73/2013	526.900	263.484	50,01%	582.000	290.976	50,00%	(27.492)	-9,45%
Projectos cofinanciados	1.524.600	530.920	34,82%	4.272.000	1.038.328	24,31%	(507.409)	-48,87%
Outros	638.800	251.640	39,39%	136.100	163.768	120,33%	87.872	53,66%
<b>Ativos financeiros</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	-	-
<b>Passivos financeiros</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	-	-
<b>Outras receitas de capital</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>3.400</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	-	-
<b>Outras receitas</b>	<b>21.018.500</b>	<b>20.993.786</b>	<b>99,88%</b>	<b>18.800.000</b>	<b>18.816.654</b>	<b>100%</b>	<b>2.177.132</b>	<b>11,57%</b>
Reposições não abatidas aos pagamentos	24.954	240	0,96%	21.939	38.593	175,91%	(38.353)	-99,38%
Saldo da gerência anterior	20.993.546	20.993.546	100,00%	18.778.061	18.778.061	100,00%	2.215.485	11,80%
<b>TOTAL</b>	<b>23.710.500</b>	<b>22.039.830</b>	<b>92,95%</b>	<b>23.800.000</b>	<b>20.329.726</b>	<b>85,42%</b>	<b>1.710.104</b>	<b>8,41%</b>

Em relação, às outras receitas, constata-se um acréscimo de 11,57% (€2.177.132), que resultou da diminuição do saldo que transita entre gerências, que no corrente ano apresentou um aumento de



11,80% (€2.215.485).

Considerando que as receitas com transferências e subsídios obtidos são a segunda principal fonte de receita do Município de Tavira a seguir às receitas fiscais, importa apreciar com maior detalhe o seu comportamento.

Para o efeito, a tabela 5, contém as receitas provenientes de transferências, quer correntes, quer de capital, por tipo.

Da apreciação destas, conclui-se que o Município recebeu no semestre em referência menos 4,99% (€308.325) do que no semestre do ano anterior, dado o menor recebimento de verbas provenientes dos fundos comunitários (59,38% - €817.562), que não foi compensado pela subida registada nas transferências do Estado e pelas outras transferências.

As transferências provenientes do Orçamento de Estado continuam a ser as que apresentam maior relevância, representando 84,01% das receitas provenientes de transferências, neste primeiro semestre.

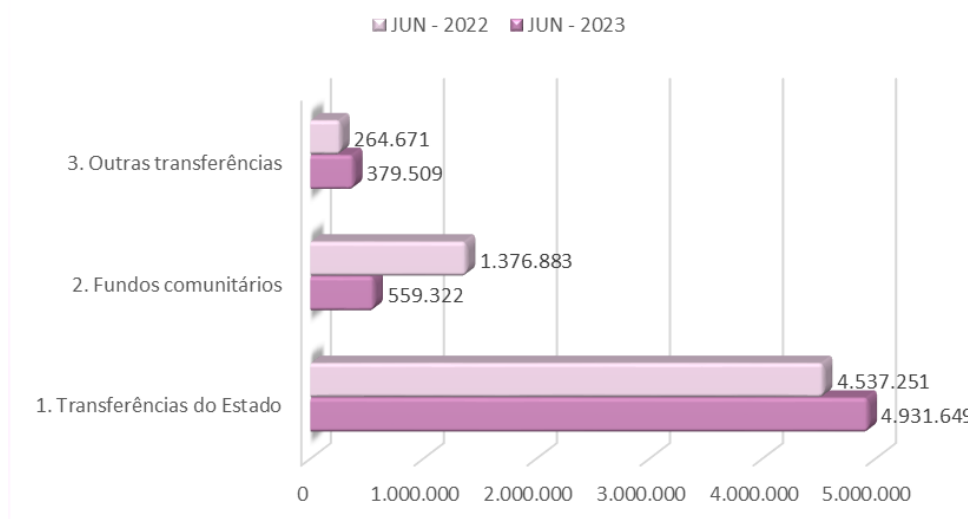
Tabela 5 | Receita proveniente de transferências

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2023		JUN - 2022		VARIÇÃO 2022-2023	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
<b>1. Transferências do Estado</b>	<b>4.931.649</b>	<b>84,01%</b>	<b>4.537.251</b>	<b>73,43%</b>	<b>394.398</b>	<b>8,69%</b>
Correntes	4.668.165	79,52%	4.246.275	68,72%	421.890	9,94%
Capital	263.484	4,49%	290.976	4,71%	-27.492	-9,45%
<b>2. Fundos comunitários</b>	<b>559.322</b>	<b>9,53%</b>	<b>1.376.883</b>	<b>22,28%</b>	<b>-817.562</b>	<b>-59,38%</b>
Correntes	28.402	0,48%	338.555	5,48%	-310.153	-91,61%
Capital	530.920	9,04%	1.038.328	16,80%	-507.409	-48,87%
<b>3. Outras transferências</b>	<b>379.509</b>	<b>6,46%</b>	<b>264.671</b>	<b>4,28%</b>	<b>114.839</b>	<b>43,39%</b>
Correntes	127.869	2,18%	100.903	1,63%	26.966	26,72%
Capital	251.640	4,29%	163.768	2,65%	87.872	---
<b>4. TOTAL (1+2+3)</b>	<b>5.870.480</b>	<b>100%</b>	<b>6.178.805</b>	<b>100%</b>	<b>-308.325</b>	<b>-4,99%</b>
Correntes	4.824.436	82,18%	4.685.733	75,84%	138.703	2,96%
Capital	1.046.044	17,82%	1.493.072	24,16%	-447.028	-29,94%

A figura 10, ilustra de uma forma clara o peso que as transferências do Estado têm nas transferências totais recebidas pela autarquia, verificando-se que o seu peso aumentou e razoavelmente por força da transferência de competências para as autarquias.

Figura 10 | Transferências recebidas



## 2.2 Análise da despesa

No presente capítulo, é apreciado o comportamento da execução da despesa, ou seja, a despesa paga. A tabela 6, retrata de uma forma sintética o comportamento da despesa do município nos primeiros seis meses do ano 2023 comparativamente aos de 2022. Verificando-se que houve um aumento da despesa paga, de 1,76% (€287.406), tendo as despesas correntes desempenhado o papel principal ao registar um aumento significativo de 18,76% (€2.189.669), enquanto as despesas de capital reduziram 40,47% (€1.902.263).

Tabela 6 | Execução da despesa por capítulo

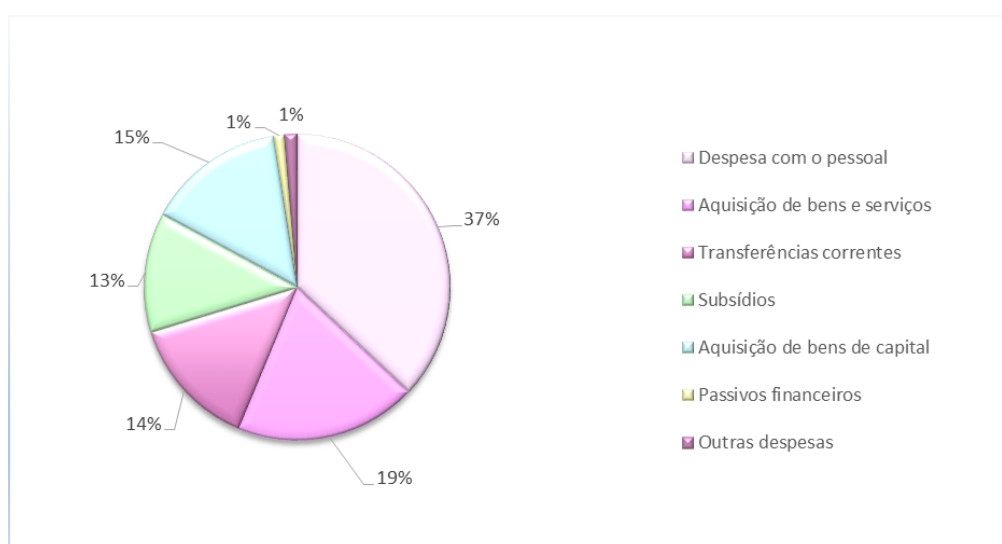
Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2023			JUN - 2022			VAR. DESPESA PAGA 2022-2023	
	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO	€	%
<b>Despesas correntes</b>	<b>39.000.000</b>	<b>13.863.146</b>	<b>35,55%</b>	<b>35.200.000</b>	<b>11.673.477</b>	<b>33,16%</b>	<b>2.189.669</b>	<b>18,76%</b>
Despesa com o pessoal	14.868.300	6.162.774	41,45%	13.540.100	5.412.391	39,97%	750.383	13,86%
Aquisição de bens e serviços	14.222.000	3.213.282	22,59%	12.087.100	2.932.998	24,27%	280.284	9,56%
Juros e outros encargos	70.000	32.070	45,81%	53.100	15.122	28,48%	16.948	112,08%
Transferências correntes	4.646.300	2.336.614	50,29%	4.508.500	1.757.882	38,99%	578.732	32,92%
Subsídios	5.053.400	2.097.082	41,50%	4.907.900	1.539.152	31,36%	557.930	36,25%
Outras despesas correntes	140.000	21.325	15,23%	103.300	15.932	15,42%	5.393	33,85%
<b>Despesas de capital</b>	<b>20.000.000</b>	<b>2.797.744</b>	<b>13,99%</b>	<b>20.100.000</b>	<b>4.700.008</b>	<b>23,38%</b>	<b>(1.902.263)</b>	<b>(40,47%)</b>
Aquisição de bens de capital	18.650.000	2.438.920	13,08%	18.700.000	4.191.172	22,41%	(1.752.252)	(41,81%)
Transferências de capital	527.000	162.222	30,78%	399.600	74.098	18,54%	88.124	118,93%
Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros	803.000	196.602	24,48%	917.000	434.737	47,41%	(238.135)	(54,78%)
Outras despesas capital	20.000	-	-	83.400	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>59.000.000</b>	<b>16.660.891</b>	<b>28,24%</b>	<b>55.300.000</b>	<b>16.373.485</b>	<b>29,61%</b>	<b>287.406</b>	<b>1,76%</b>

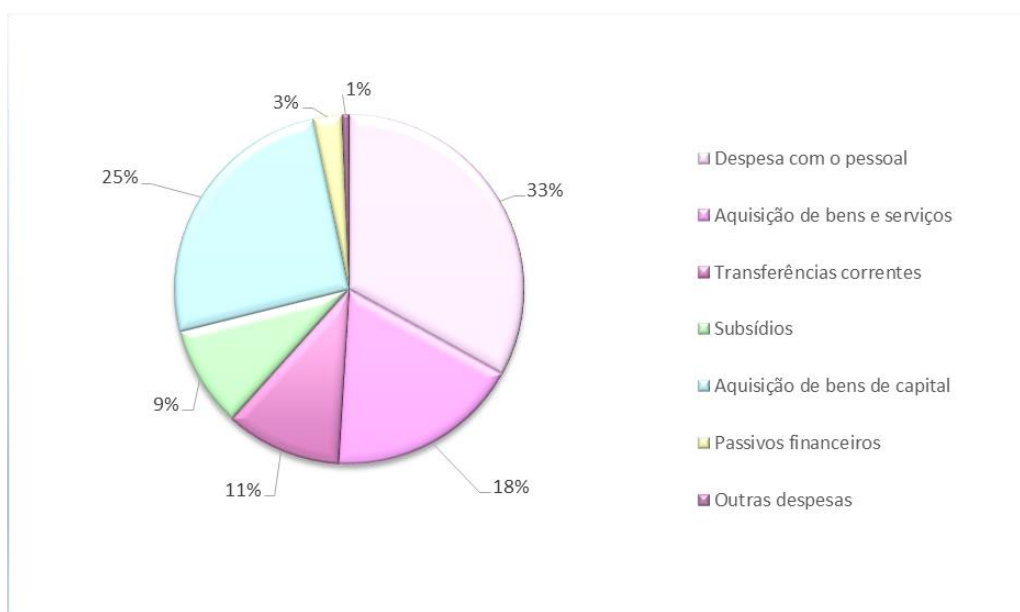
A execução das despesas correntes aumentou para os 35,55% e as de capital diminuíram para 13,99% das despesas estimadas para o ano de 2023, o que revela, em parte, a demora na execução das empenhadas.

Nas figuras 11 e 12, encontra-se ilustrada a distribuição das despesas em junho de 2023 e junho de 2022, respetivamente, onde se verificam algumas alterações na estrutura das despesas, com a “Despesa com o pessoal” a manter-se como a mais relevante, passando dos 33% para os 37%, seguida da “Aquisição de bens e serviços” que aumentou de 18% para os 19%, da “Aquisição de bens de capital” que diminuiu de 25% para os 15% e das “Transferências correntes” que aumentaram dos 11% para uma representação de 14%

**Figura 11 | Distribuição da despesa – JUN 2023**



**Figura 12 | Distribuição da despesa – JUN 2022**



No que concerne à despesa corrente paga do Município de Tavira no primeiro semestre de 2023 e 2022, registaram-se variações positivas e negativas, conforme consta na tabela n.º 7, tendo aumentado 18,76% (€2.189.669).

A rubrica dos “Juros e outros encargos” foi a que apresentou o incremento mais relevante com 112,08% (€16.948) o que revela o aumento significativo da taxa de juro Euribor, seguida dos “Subsídios” com 36,25% (€557.930) devido ao aumento dos contratos programas com a empresa TaviraVerde, e das “Outras despesas correntes” e “Transferências correntes”, com aumentos de 33,85% (€5.393) e 32,92% (€578.732), respetivamente.

Tabela 7 | Despesa corrente paga

RÚBRICA	Unidade: €					
	JUN - 2023		JUN - 2022		VARIÇÃO 2022-2023	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
<b>Despesa com o pessoal</b>	<b>6.162.774</b>	<b>44,45%</b>	<b>5.412.391</b>	<b>46,36%</b>	<b>750.383</b>	<b>13,86%</b>
Remunerações certas e permanentes	4.787.686	34,54%	4.163.188	35,66%	624.498	15,00%
Abonos variáveis ou eventuais	286.910	2,07%	214.701	1,84%	72.209	33,63%
Segurança social	1.088.177	7,85%	1.034.502	8,86%	53.675	5,19%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>3.213.282</b>	<b>23,18%</b>	<b>2.932.998</b>	<b>25,13%</b>	<b>280.284</b>	<b>9,56%</b>
Matérias-primas	65.544	0,47%	84.553	0,72%	(19.009)	(22,48%)
Combustíveis	242.135	1,75%	259.960	2,23%	(17.825)	(6,86%)
Alimentação	219.426	1,58%	220.029	1,88%	(603)	(0,27%)
Material transporte e outro material (peças)	17.504	0,13%	19.242	0,16%	(1.738)	(9,03%)
Prémios, condecorações e ofertas	21.982	0,16%	44.677	0,38%	(22.695)	(50,80%)
Material de educação, cultura e recreio	10.495	0,08%	34.958	0,30%	(24.463)	(69,98%)
Encargos das instalações	267.920	1,93%	263.319	2,26%	4.601	1,75%
Limpeza e higiene	129.692	0,94%	85.170	0,73%	44.522	52,27%
Conservação de bens	122.086	0,88%	91.370	0,78%	30.716	33,62%
Locação	97.588	0,70%	91.367	0,78%	6.221	6,81%
Comunicações	35.064	0,25%	35.730	0,31%	(666)	(1,86%)
Transportes	298.528	2,15%	227.967	1,95%	70.561	30,95%
Seguros	65.722	0,47%	62.926	0,54%	2.796	4,44%
Publicidade	44.780	0,32%	53.884	0,46%	(9.105)	(16,90%)
Assistência técnica	50.485	0,36%	133.299	1,14%	(82.814)	(62,13%)
Trabalhos especializados	534.598	3,86%	124.504	1,07%	410.094	329,38%
Encargos cobrança de receita	295.933	2,13%	301.568	2,58%	(5.635)	(1,87%)
Outros	693.802	5,00%	798.475	6,84%	(104.673)	(13,11%)
<b>Juros e outros encargos</b>	<b>32.070</b>	<b>0,23%</b>	<b>15.122</b>	<b>0,13%</b>	<b>16.948</b>	<b>112,08%</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>2.336.614</b>	<b>16,85%</b>	<b>1.757.882</b>	<b>15,06%</b>	<b>578.732</b>	<b>32,92%</b>
Freguesias	737.763	5,32%	658.420	5,64%	79.343	12,05%
Associações de Municípios	48.182	0,35%	66.568	0,57%	(18.386)	(27,62%)
Inst. Sem fins lucrativos	1.529.433	11,03%	1.014.371	8,69%	515.062	50,78%
Outros	21.235	0,15%	18.523	0,16%	2.712	14,64%
<b>Subsídios</b>	<b>2.097.082</b>	<b>15,13%</b>	<b>1.539.152</b>	<b>13,19%</b>	<b>557.930</b>	<b>36,25%</b>
Empresas públicas municipais e intermunicipais	2.057.952	14,84%	1.473.913	12,63%	584.039	39,63%
Outros	39.130	0,28%	65.239	0,56%	(26.109)	(40,02%)
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>21.325</b>	<b>0,15%</b>	<b>15.932</b>	<b>0,14%</b>	<b>5.393</b>	<b>33,85%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13.863.146</b>	<b>100%</b>	<b>11.673.477</b>	<b>100%</b>	<b>2.189.669</b>	<b>18,76%</b>

Na figura 13, podemos verificar com melhor detalhe as despesas com o pessoal, que representam neste primeiro semestre, 44,45% das despesas correntes e na figura 14 temos as principais variações positivas e negativas das despesas correntes onde se destacam os “Trabalhos especializados” com €410.094, seguidas das despesas com “Transportes” no montante de €70.561. Em sentido inverso, encontram-se as “Outras despesas correntes” com €104.673, que incluem várias despesas que não se encontram de forma desagregada na tabela anterior.

Figura 13 | Despesas com o pessoal

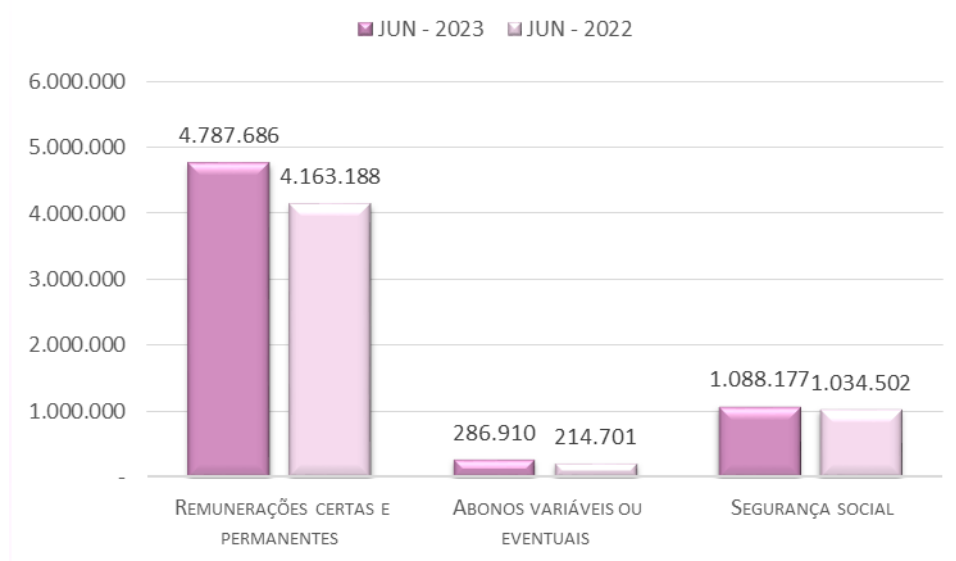
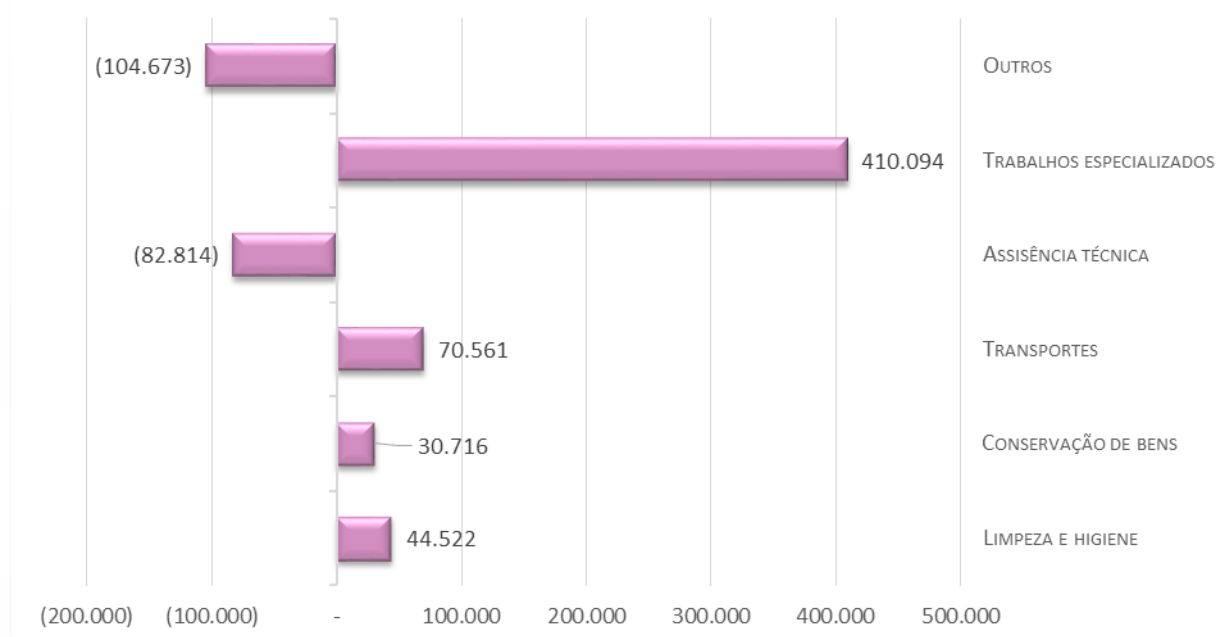


Figura 14 | Variação da aquisição de bens e serviços – JUN 2022/2023



As despesas de capital refletem os investimentos de médio e longo prazo que o executivo municipal

executou no período em análise.

Na tabela 8, é demonstrada a evolução da despesa de capital paga, que no corrente semestre registou uma redução significativa face ao período homólogo, de 40,47% (€1.902.263), com especial destaque para as despesas com a viação urbana e com as habitações, dado que no semestre anterior encontrava-se em fase de execução a requalificação da Rua capitão Jorge Ribeiro e outras vias com concelho de Tavira a conservação das habitações sociais da Horta do Carmo e Atalaia.

Tabela 8 | Despesa de capital paga

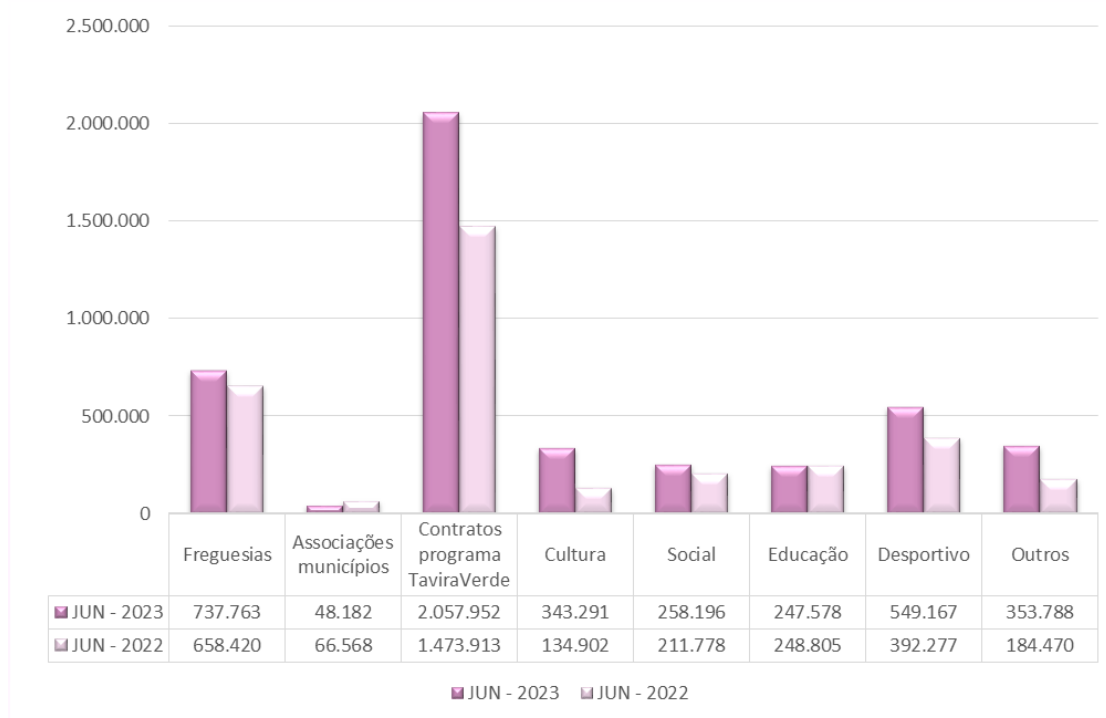
Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2023		JUN - 2022		VARIÇÃO 2022-2023	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>2.438.920</b>	<b>87,17%</b>	<b>4.191.172</b>	<b>89,17%</b>	<b>(1.752.252)</b>	<b>(41,81%)</b>
Terrenos	8.978	0,32%	8.978	0,19%	-	-
Habitações	72.036	2,57%	853.930	18,17%	(781.894)	-
Instalações de serviços	966.587	34,55%	12.687	0,27%	953.900	-
Instalações desportivas e recreativas	0	0,00%	40.588	0,86%	(40.588)	-
Outros Edifícios	664.927	23,77%	677.993	14,43%	(13.065)	-
Escolas	72.175	2,58%	221.301	4,71%	(149.126)	-
Sinalização e trânsito	16.416	0,59%	16.513	0,35%	(97)	(0,59%)
Material de transporte	0	0,00%	359.505	7,65%	(359.505)	(100,00%)
Viação urbana	141.700	5,06%	1.695.711	36,08%	(1.554.011)	(91,64%)
Cemitérios	4.256	0,15%	0	0,00%	4.256	#DIV/0!
Equipamento administrativo e informático	274.845	9,82%	33.534	0,71%	241.311	719,60%
Equipamento básico	83.159	2,97%	141.580	3,01%	(58.421)	(41,26%)
Outros	133.840	4,78%	128.851	2,74%	4.989	3,87%
<b>Transferências de capital</b>	<b>162.222</b>	<b>5,80%</b>	<b>74.098</b>	<b>1,58%</b>	<b>88.124</b>	<b>118,93%</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>196.602</b>	<b>7,03%</b>	<b>434.737</b>	<b>9,25%</b>	<b>(238.135)</b>	<b>(54,78%)</b>
<b>Outras despesas capital</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.797.744</b>	<b>100%</b>	<b>4.700.008</b>	<b>100%</b>	<b>(1.902.263)</b>	<b>(40,47%)</b>

As transferências e subsídios concedidos pelo Município de Tavira são uma das despesas que importa aprofundar, dada a sua relevância.

Assim na figura 15, estão refletidas as despesas pagas com transferências e subsídios, quer de natureza corrente, quer de capital, discriminadas por finalidade/tipo no semestre de 2023, comparativamente com as de 2022, verificando-se que com exceção dos apoios a “Associações municípios”, registaram-se aumentos generalizados, com maior destaque dos “Contratos programa TaviraVerde”.

Figura 15 | Variação das transferências e subsídios



## 2.3 Dívida

A gestão da dívida deve-se pautar por princípios como o rigor e o forte controlo.

Neste sentido, verifica-se que no 1º semestre de 2023 (tabela 9), o Município de Tavira reduziu a sua dívida em 22,12%, o que representa uma redução de cerca de 1,1 milhões de euros, face ao mesmo período no ano passado.

Tabela 9 | Dívida

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2023		JUN - 2022		VARIÇÃO 2022-2023	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
<b>Curto prazo</b>	<b>814.493</b>	<b>20,97%</b>	<b>1.153.335</b>	<b>23,13%</b>	<b>(338.842)</b>	<b>(29,38%)</b>
Fornecedores correntes	108.381	2,79%	269.516	5,41%	(161.135)	(59,79%)
Fornecedores correntes em conferência	78.143	2,01%	239.934	4,81%	(161.791)	(67,43%)
Fornecedores de investimento	43.359	1,12%	81.414	1,63%	(38.055)	(46,74%)
Fornecedores investi. em conferência	3.423	0,09%	78.095	1,57%	(74.671)	(95,62%)
Financiamentos obtidos	570.217	14,68%	474.398	9,51%	95.819	20,20%
Locação	10.971	0,28%	9.979	0,20%	992	9,94%
<b>Médio e longo prazo</b>	<b>3.068.753</b>	<b>79,03%</b>	<b>3.832.707</b>	<b>76,87%</b>	<b>(763.953)</b>	<b>(19,93%)</b>
Fornecedores de investimento	142.157	3,66%	160.114	4,12%	(17.957)	(11,21%)
Financiamentos obtidos	2.799.012	72,08%	3.524.746	90,77%	(725.734)	(20,59%)
Locação	127.584	3,29%	147.846	3,81%	(20.263)	(13,71%)
<b>TOTAL</b>	<b>3.883.247</b>	<b>100%</b>	<b>4.986.041</b>	<b>100%</b>	<b>(1.102.795)</b>	<b>(22,12%)</b>

A referida quebra prendeu-se quer com a diminuição de 19,93% (€763.953) da dívida de médio e longo prazo, quer da dívida de curto prazo em 29,38% (€338.842).

A dívida de curto prazo, no primeiro semestre de 2023, é de apenas €814.493, sendo que dois terços desta, €581.008, refere-se ao reconhecimento da dívida de financiamentos obtidos que serão pagos ao longo do ano, nas respetivas datas de vencimento, e €81.566 a documentos em conferência, pelo que este tipo de dívida é praticamente nula no final do ano desde que seja possível confirmar e efetuar pagamento em tempo.

A dívida de médio e longo prazo representa 79,03% da dívida, e é composta por empréstimos, pela locação financeira do prédio da “Level Up” e pelo contrato de direito de superfície realizado com o Ginásio Clube de Tavira.

Na figura 16, é mais perceptível a variação da dívida por natureza, onde se confirma que a redução da dívida foi significativa a médio e longo prazo.

Figura 16 | Evolução da dívida

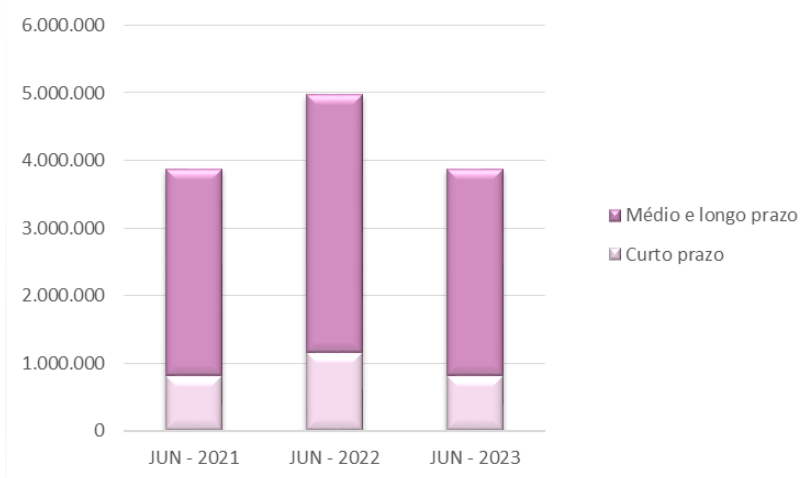
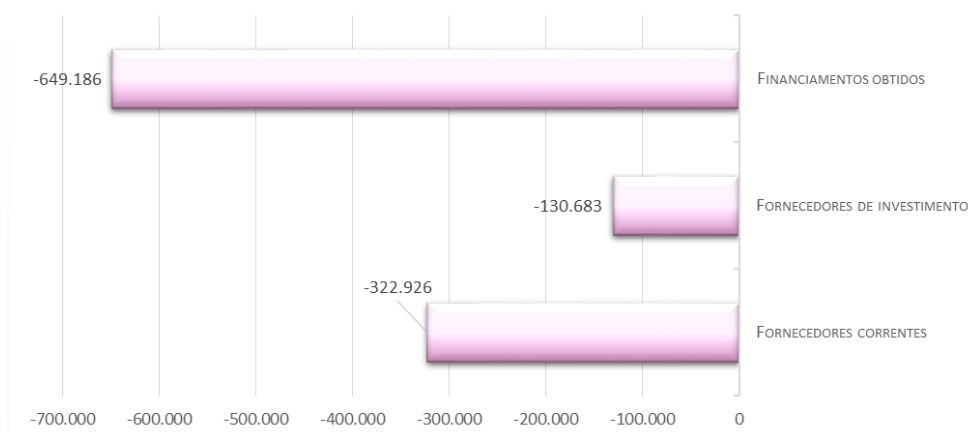


Figura 17 | Variação da dívida – semestre





A variação da dívida entre no 1.º semestre de 2022 e o de 2023, revela a forte redução dos financiamentos obtidos, por contrapartida de uma ligeira subida dos fornecedores de investimento e dos correntes. No entanto, no final do ano é expectável que apenas constituam dívida os valores de faturação que não seja confirmada em tempo de ser concretizado o pagamento, ou cujas certidões não sejam entregues.

Figura 18 | Distribuição da dívida – JUN 2023

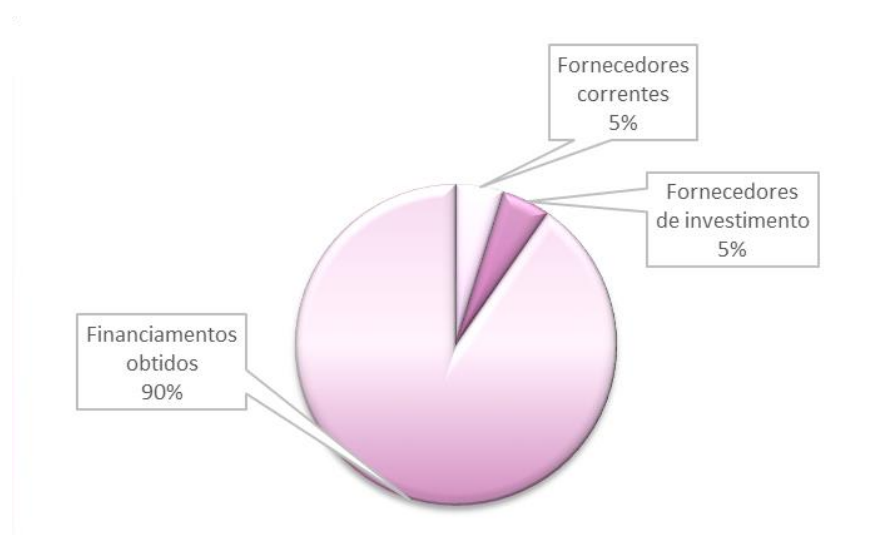


Tabela 10 | Financiamentos obtidos

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	JUN - 2023	JUN - 2022	VARIÇÃO 2022-2023	
			€	%
<b>Empréstimos excecionados</b>	<b>1.885.409</b>	<b>2.379.258</b>	<b>(493.849)</b>	<b>(20,76%)</b>
Horta do Carmo - 67 fogos	309.715	432.346	(122.631)	(28,36%)
Horta do Carmo - 57 fogos	103.719	144.786	(41.067)	(28,36%)
Atalaia - 66 fogos	403.590	517.326	(113.735)	(21,99%)
Atalaia - 66 fogos (s/bonif)	110.337	140.799	(30.462)	(21,63%)
Hab. social St.ª Catarina	206.556	251.421	(44.864)	(17,84%)
Hab. social St.ª Catarina (s/bonif)	-	8.654	(8.654)	(100,00%)
Hab. social Quinta Salinas	715.885	844.531	(128.646)	(15,23%)
Hab. social do Bairro Jara	35.607	39.397	(3.790)	(9,62%)
<b>Empréstimos não excecionados</b>	<b>1.285.817</b>	<b>1.619.885</b>	<b>(334.067)</b>	<b>(20,62%)</b>
Terreno sítio cara de pau	-	14.152	(14.152)	(100,00%)
Equipamentos Diversos	-	30.809	(30.809)	(100,00%)
Financiamento de Invest. 2003	18.500	55.499	(36.999)	(66,67%)
Financiamento de Invest. 2004	45.755	113.360	(67.605)	(59,64%)
Hab. social fração H - Lote 11	13.335	15.202	(1.866)	(12,28%)
Investimentos de 2009	1.208.228	1.390.863	(182.636)	(13,13%)
<b>Locação financeira</b>	<b>138.554</b>	<b>157.825</b>	<b>(19.271)</b>	<b>(12,21%)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.309.781</b>	<b>3.999.143</b>	<b>(827.916)</b>	<b>(17,24%)</b>

A figura 18 demonstra claramente que a dívida da autarquia resulta essencialmente dos financiamentos obtidos que representam 90%, seguidos dos fornecedores correntes e de investimento, ambos com 5%.

Em relação aos financiamentos obtidos, na tabela 10 encontram-se elencados os vários empréstimos que a autarquia tem, onde €1.885.409 correspondem a empréstimos excecionados e os restantes €1.285.817 a empréstimos não excecionados.

**Tabela 11 | Serviço da dívida**

DESIGNAÇÃO	JUN - 2023	JUN - 2022	VARIAÇÃO 2022-2023	
			€	%
Juros	27.398	11.809	15.590	132,02%
Amortização	196.602	434.737	(238.135)	(54,78%)
<b>Total</b>	<b>224.000</b>	<b>446.546</b>	<b>(222.546)</b>	<b>(49,84%)</b>
<b>Indicadores</b>				
Juros / Despesa total	0,09%	0,04%	---	---
Amortizações / Despesa total	0,65%	1,54%	---	---
Serviço da dívida / Despesa total	0,75%	1,59%	---	---

A tabela 11, compreende a análise sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município de Tavira, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações). Verificando-se que o serviço da dívida reduziu o seu peso para 0,75% neste 1º semestre, devido essencialmente ao montante pago de amortizações, €224.000.

**Tabela 12 | Limite da dívida total**

DESIGNAÇÃO	VALOR
<b>Receita corrente líquida</b>	
2020	27.226.542
2021	29.813.228
2022	37.623.269
<b>Média da receita dos 3 anos</b>	<b>31.554.346</b>
<b>Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)</b>	<b>47.331.519</b>

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, houve alterações significativas no que se refere ao controlo da dívida da autarquia, caindo o termo “Endividamento líquido municipal” para surgir o de “Dívida total”.

O limite da dívida total é apurado em cada ano de acordo com 1,5 vezes a média da receita corrente líquida nos três exercícios anteriores (n.º 1 do artigo 52.º da referida Lei), sendo no corrente ano de €47.331.519, conforme apuramento demonstrado na tabela 12.

Por sua vez, o montante da “Dívida total” resulta do total das operações orçamentais do município, o que engloba toda a dívida da autarquia, desde o curto ao médio/longo prazo, n.º 2 do mesmo artigo. Com a agravante de que existem determinadas circunstâncias que determinam que alguns resultados de certas entidades, nas quais a autarquia detenha participações possam ser considerados dívida da autarquia na devida proporção da participação, de acordo com o artigo 54.º da referida Lei.

Portanto, em 1.º lugar importa apurar qual a dívida total da autarquia, independentemente dos resultados de outras entidades que sejam relevantes para efeitos de limite da dívida total. Para o efeito, no ano em referência através da Instrução n.º 1/2019 de 6 de março, o Tribunal de Contas apresenta o modelo 14 que estabelece a forma de efetuar o apuramento da dívida total e que consiste essencialmente no somatório do passivo corrente com o não corrente, menos os valores referentes às provisões, diferimentos, operações de tesouraria e empréstimos excecionados. Assim e de acordo com essa fórmula foi elaborada a tabela 13, em que concluímos que a dívida total do Município de Tavira neste 1.º semestre de 2023 é de €4.444.216, ficando muito aquém do limite imposto, e obtendo assim uma margem de €42.887.304, conforme se pode ver na figura 19.

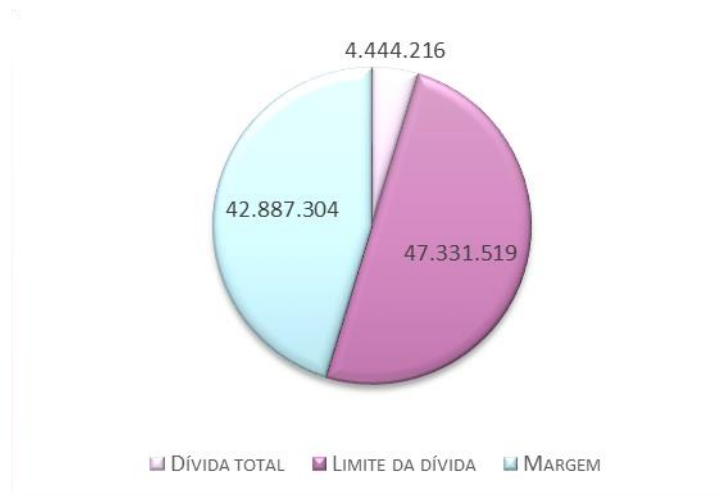
**Tabela 13 | Apuramento da dívida total**

	Unidade:€
<b>APURAMENTO DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO</b>	
	<b>2023</b>
1. Passivo não corrente (total)	12.807.793
2. Passivo não corrente   Provisões	4.278.486
3. Passivo não corrente   Diferimentos	5.444.079
4. Passivo corrente (total)	3.334.469
5. Passivo corrente   Diferimentos	9.500
6. Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	-
7. Saldo final de operações de tesouraria	80.572
8. Fundo de Apoio Municipal	-
9. Empréstimos bancários excluídos do cálculo	1.885.409
<b>10. DÍVIDA TOTAL (1-2-3+4-5-6-7-8-9)</b>	<b>4.444.216</b>
<b>11. Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)</b>	<b>47.331.519</b>
<b>MARGEM (11-10)</b>	
	<b>42.887.304</b>

De referir, que para o cálculo do montante da dívida da autarquia devem ser incluídas as dívidas de algumas entidades em determinadas situações, mas apenas no final do ano, e o impacto nunca é muito

significativo, pelo que não é expectável que tenha influência na capacidade de endividamento da autarquia.

Figura 19 | Limite da dívida total



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. BALANÇO

Unidade: €

RÚBRICAS	PERÍODO		VARIÇÃO 2022-2023	
	30-06-2023	30-06-2022	€	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	175.037.979,65	174.712.893,55	325.086,10	0,19%
Propriedades de investimento	-	-	-	-
Ativos intangíveis	765.185,10	780.198,37	(15.013,27)	(1,92%)
Ativos biológicos	-	-	-	-
Participações financeiras	4.506.056,53	6.617.798,39	(2.111.741,86)	(31,91%)
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	#DIV/0!
	<b>180.309.221,28</b>	<b>182.110.890,31</b>	<b>(1.801.669,03)</b>	<b>(0,99%)</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	517.235,84	499.217,90	18.017,94	3,61%
Ativos biológicos	-	-	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14.095,46	2.000,02	12.095,44	604,77%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	7.902,00	7.902,00	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	307.288,02	249.352,23	57.935,79	23,23%
Estado e outros entes públicos	-	36.239,40	(36.239,40)	(100,00%)
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Outras contas a receber	4.349.756,69	4.260.682,77	89.073,92	2,09%
Diferimentos	266.774,19	190.441,67	76.332,52	40,08%
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Caixa e depósitos	25.593.529,87	23.693.315,61	1.900.214,26	8,02%
	<b>31.056.582,07</b>	<b>28.939.151,60</b>	<b>2.117.430,47</b>	<b>7,32%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>211.365.803,35</b>	<b>211.050.041,91</b>	<b>315.761,44</b>	<b>0,15%</b>

RÚBRICAS	PERÍODO		VARIÇÃO 2022-2023	
	30-06-2023	30-06-2022	€	%
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>				
Património/Capital	212.240.846,90	212.044.817,42	196.029,48	0,09%
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-
Reservas	2.729.470,72	2.729.470,72	-	-
Resultados transitados	(37.972.447,87)	(41.676.605,88)	3.704.158,01	(8,89%)
Ajustamentos em ativos financeiros	3.375.388,51	3.400.961,31	(25.572,80)	(0,75%)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações no Património Líquido	18.193.720,53	15.485.755,53	2.707.965,00	17,49%
Resultado líquido do período	(3.343.438,06)	23.923,25	(3.367.361,31)	(14.075,68%)
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Interesses que não controlam	-	-	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>	<b>195.223.540,73</b>	<b>192.008.322,35</b>	<b>3.215.218,38</b>	<b>1,67%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	4.278.485,85	4.643.833,17	(365.347,32)	(7,87%)
Financiamentos obtidos	2.926.596,14	3.672.591,80	(745.995,66)	(20,31%)
Fornecedores de investimentos	142.157,05	160.113,73	(17.956,68)	(11,21%)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Diferimentos	5.444.079,21	7.194.991,86	(1.750.912,65)	(24,34%)
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a pagar	16.475,04	15.773,79	701,25	4,45%
	<b>12.807.793,29</b>	<b>15.687.304,35</b>	<b>(2.879.511,06)</b>	<b>(18,36%)</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	11.503,61	36.500,00	(24.996,39)	(68,48%)
Fornecedores	186.523,22	509.449,50	(322.926,28)	(63,39%)
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	613.879,65	572.555,26	41.324,39	7,22%
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	580.427,84	484.376,50	96.051,34	19,83%
Fornecedores de investimentos	46.782,69	161.419,40	(114.636,71)	(71,02%)
Outras contas a pagar	1.885.852,32	1.580.614,55	305.237,77	19,31%
Diferimentos	9.500,00	9.500,00	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
	<b>3.334.469,33</b>	<b>3.354.415,21</b>	<b>(19.945,88)</b>	<b>(0,59%)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>16.142.262,62</b>	<b>19.041.719,56</b>	<b>(2.899.456,94)</b>	<b>(15,23%)</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<b>211.365.803,35</b>	<b>211.050.041,91</b>	<b>315.761,44</b>	<b>0,15%</b>

## 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade: €

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO		VARIÇÃO 2022-2023	
	30-06-2023	30-06-2022	€	%
Impostos, contribuições e taxas	6.416.640,39	7.904.588,01	(1.487.947,62)	(18,82%)
Vendas	-	-	-	-
Prestações de serviços e concessões	568.808,09	402.700,55	166.107,54	41,25%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4.835.636,37	4.710.332,85	125.303,52	2,66%
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.	-	-	-	-
Variações nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(245.701,15)	(286.890,60)	41.189,45	(14,36%)
Fornecimentos e serviços externos	(2.639.414,58)	(2.497.890,12)	(141.524,46)	5,67%
Gastos com pessoal	(6.766.134,55)	(5.726.493,10)	(1.039.641,45)	18,15%
Transferências e subsídios concedidos	(4.419.336,94)	(3.574.468,94)	(844.868,00)	23,64%
Prestações sociais	-	-	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos	1.525.952,45	1.339.774,88	186.177,57	13,90%
Outros gastos	(34.544,04)	(107.385,25)	72.841,21	(67,83%)
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>(758.093,96)</b>	<b>2.164.268,28</b>	<b>(2.922.362,24)</b>	<b>(135,03%)</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2.553.229,85)	(2.125.154,20)	(428.075,65)	20,14%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>(3.311.323,81)</b>	<b>39.114,08</b>	<b>(3.350.437,89)</b>	<b>(8.565,81%)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(32.114,25)	(15.190,83)	(16.923,42)	111,41%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(3.343.438,06)</b>	<b>23.923,25</b>	<b>(3.367.361,31)</b>	<b>(14.075,68%)</b>
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(3.343.438,06)</b>	<b>23.923,25</b>	<b>(3.367.361,31)</b>	<b>(14.075,68%)</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>				
Detentores do capital da entidade-mãe	-	-	-	-
Interesses que não controlam	-	-	-	-
	<b>(3.343.438,06)</b>	<b>23.923,25</b>	<b>(3.367.361,31)</b>	<b>(14.075,68%)</b>



### 3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: €

RÚBRICAS	PERÍODOS		VARIÇÃO 2022-2023	
	30-06-2023	30-06-2022	€	%
<b>Fluxos de caixas das atividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes	460.772,24	329.017,11	131.755,13	40,05%
Recebimentos de contribuintes	11.824.082,05	13.011.350,73	(1.187.268,68)	(9,12%)
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	4.824.436,37	4.685.732,85	138.703,52	2,96%
Pagamentos a fornecedores	(5.139.569,79)	(2.976.236,32)	(2.163.333,47)	72,69%
Pagamentos ao pessoal	(4.164.523,41)	(4.168.617,71)	4.094,30	(0,10%)
Pagamentos de transferências e subsídios	(2.515.504,83)	(3.352.609,70)	837.104,87	(24,97%)
Pagamentos de prestações sociais	-	(1.219.057,05)	1.219.057,05	(100,00%)
Caixa gerada pelas operações	5.289.692,63	6.309.579,91	(1.019.887,28)	(16,16%)
Outros recebimentos	835.620,86	137.304,06	698.316,80	508,59%
Outros pagamentos	(2.276.888,60)	(23.365,02)	(2.253.523,58)	9.644,86%
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>3.848.424,89</b>	<b>6.423.518,95</b>	<b>(2.575.094,06)</b>	<b>(40,09%)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis	(2.373.860,79)	(4.181.451,38)	1.807.590,59	(43,23%)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Ativos fixos tangíveis	1.102.620,96	1.563.694,66	(461.073,70)	(29,49%)
Propriedades de investimento	505.298,99	-	505.298,99	-
Transferências de capital	1.046.043,64	1.493.071,98	(447.028,34)	(29,94%)
Dividendos	610.036,70	-	610.036,70	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>890.139,50</b>	<b>(1.124.684,74)</b>	<b>2.014.824,24</b>	<b>(179,15%)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos	(196.602,04)	(444.458,56)	247.856,52	(55,77%)
Juros e gastos similares	(27.410,88)	(15.121,98)	(12.288,90)	81,27%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>(224.012,92)</b>	<b>(459.580,54)</b>	<b>235.567,62</b>	<b>(51,26%)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>4.514.551,47</b>	<b>4.839.253,67</b>	<b>(324.702,20)</b>	<b>(6,71%)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	-	-	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>21.078.978,40</b>	<b>18.854.061,94</b>	<b>2.224.916,46</b>	<b>11,80%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>25.593.529,87</b>	<b>23.693.315,61</b>	<b>1.900.214,26</b>	<b>8,02%</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO GERÊNCIA</b>				
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>21.078.978,40</b>	<b>18.854.061,94</b>	<b>2.224.916,46</b>	<b>11,80%</b>
- Equivalentes a caixa no início do período	(166.121,80)	(421.397,72)	255.275,92	(60,58%)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa	166.121,80	421.397,72	(255.275,92)	(60,58%)
- Variações cambiais de caixa no início do período	-	-	-	-
= Saldo da gerência anterior	21.078.978,40	18.854.061,94	2.224.916,46	11,80%
De execução orçamental	20.993.546,01	18.778.061,28	2.215.484,73	11,80%
De operações de tesouraria	85.432,39	76.000,66	9.431,73	12,41%
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>25.593.529,87</b>	<b>23.693.315,61</b>	<b>1.900.214,26</b>	<b>8,02%</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período	(359.791,61)	(2.161.133,95)	1.801.342,34	(83,35%)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa	359.791,61	2.161.133,95	(1.801.342,34)	(83,35%)
- Variações cambiais de caixa no fim do período	-	-	-	-
= Saldo da gerência anterior	25.593.529,87	23.693.315,61	1.900.214,26	8,02%
De execução orçamental	25.510.887,67	23.612.743,16	1.898.144,51	8,04%
De operações de tesouraria	82.642,20	80.572,45	2.069,75	2,57%

## CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação económico-financeira do Município de Tavira que foi efetuada ao longo deste relatório, destacam-se os seguintes aspetos:

- O grau de execução da receita situou-se nos 71,48%, tendo as receitas correntes atingido os 57,05%, o que ilustra uma boa execução orçamental;
- Registou-se um aumento da receita cobrada líquida em 5,47% (€2.185.550), com a receita corrente a aumentar 2,42% (€475.447) e a de capital a diminuir 30,87% (€467.028);
- O grau de execução da despesa ficou-se pelos 28,24%. A despesa corrente teve uma execução de 35,55% e a de capital foi de 13,99%, com a despesa paga no 1.º semestre do corrente ano a aumentar 1,76% (€287.406), face ao ano anterior;
- Redução da dívida em 22,12% (€1.102.795), passando para €3.883.247, cumprindo-se o limite da dívida total, com uma margem de €42.887.304;

Paços do Concelho, 31 de janeiro de 2024

A Presidente da Câmara Municipal,

Ana Paula Martins